

## LP-II PROVA 0.0

RAUL H.C.LOPES

### 1. PROVAS E REGRAS

São apresentadas aqui as soluções da parte zero da prova zero: **Prova 0.0.** Note que os exercícios apresentados usam fundamentalmente lógica de primeira ordem, indução matemática e o conceito de seqüências, que, aliás, são os conceitos introdutórios de todos os livros de teoria da computação presentes na biblioteca da UFES, veja, por exemplo, partes 4 e 5 do primeiro capítulo de [1].

### 2. SEQÜÊNCIAS

Uma seqüência de elementos de um tipo  $A$  é uma seqüência vazia (denotada por  $\perp$ ) ou o resultado de adicionar um elemento de  $A$  a uma seqüência de elementos de  $A$ . Os axiomas a seguir definem seqüências de elementos de  $A$ , denotada  $seq.A$ :

- (1)  $\perp \in seq.A$
- (2)  $(a \triangleleft x) \in seq.A \Leftarrow x \in seq.A \wedge a \in A$
- (3) fecho universal.

Assumindo que  $x, y \in seq.A$  e que  $a, b \in A$ , os seguintes axiomas tratam a igualdade sobre seqüências.

- (4)  $\perp \neq (a \triangleleft x)$
- (5)  $(a \triangleleft x) = (b \triangleleft y) \therefore a = b \wedge x = y$

O princípio da indução sobre seqüências estabelece que se  $P$  é propriedade sobre seqüências:

$$\begin{aligned} (\forall x : x \in seq.A : P.x) = \\ P(\perp) \\ \wedge (\forall x : x \in seq.A : \forall a : a \in A : P.x \Rightarrow P.a \triangleleft x) \end{aligned}$$

As equações a seguir definem o operador *snoc* (denotado  $\triangleright$ , em oposição, logicamente ao operador *cons*,  $\triangleleft$ ).

- $\perp \triangleright a \therefore a \triangleleft \perp$

- $(a \triangleleft x) \triangleright b = . a \triangleleft (x \triangleright b)$

As equações a seguir definem um operador *cat* (denotado  $\hat{}$ ) para concatenar duas seqüências.

- $\perp \hat{y} = y$
- $(a \triangleleft x) \hat{y} = . a \triangleleft (x \hat{y})$

Pertinência em uma seqüência é definida a seguir.

- $a \notin \perp$
- $a \in (b \triangleleft x) = . a = b \vee a \in x$

A definição de inserção ordenada em uma seqüência segue. Assume-se que o tipo  $A$  é totalmente ordenado com os operadores  $<$  e  $\leq$  tendo o seu significado usual.

- $a \rightsquigarrow \perp = (a \triangleleft \perp)$
- $a \leq b \Rightarrow (a \rightsquigarrow (b \triangleleft x) = . a \triangleleft (b \triangleleft x))$
- $a > b \Rightarrow (a \rightsquigarrow (b \triangleleft x) = . b \triangleleft (a \rightsquigarrow x))$

### 3. AS QUESTÕES DA PARTE 0

**Questão 1.** Defina um operador  $\#?$  para contar o número de ocorrências de um elemento em uma seqüência. Por exemplo,

$$\begin{aligned} 1\#?(2 \triangleleft (1 \triangleleft (3 \triangleleft (1 \triangleleft \perp)))) &= 2 \\ a\#?(a \triangleleft (a \triangleleft (a \triangleleft \perp))) &= 3 \end{aligned}$$

Prove que

$$(6) \quad a = c \Rightarrow (a\#?(a \rightsquigarrow x) = 1 + (a\#?x))$$

$$(7) \quad a \neq c \Rightarrow (a\#?(c \rightsquigarrow x) = a\#?x)$$

Solução.

$$(8) \quad a\#?\perp = 0$$

$$(9) \quad (a = b) \Rightarrow a\#?(b \triangleleft x) = 1 + a\#?x$$

$$(10) \quad (a \neq b) \Rightarrow a\#?(b \triangleleft x) = a\#?x$$

Prova de 6.

Prova.

Por indução:

$$R.x \stackrel{\Delta}{=} a = c \Rightarrow (a\#?(a \rightsquigarrow x) = 1 + (a\#?x))$$

Prova de  $R.\perp$ , assumindo  $a = c$ .

$$\begin{aligned}
 & (a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow \perp) = 1 + (a\mathfrak{N}\perp)) \\
 & = \langle \text{primeiro axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
 & \quad a\mathfrak{N}(a \triangleleft \perp) = 1 + (a\mathfrak{N}\perp) \\
 & = \langle \text{primeiro axioma de } \mathfrak{N} \rangle \\
 & \quad a\mathfrak{N}(a \triangleleft \perp) = 1 + 0 \\
 & = \langle \text{segundo axioma de } \mathfrak{N} \rangle \\
 & \quad 1 + a\mathfrak{N}\perp = 1 \\
 & = \langle \text{primeiro axioma de } \mathfrak{N} \rangle \\
 & \quad 1 + 0 = 1 \\
 & = \\
 & \quad 1 = 1 \\
 & = \langle \text{reflexividade de } = \rangle \\
 & \quad \text{true}
 \end{aligned}$$

Assumindo  $R.x$  e  $(a = c)$ , a prova do consequente de  $R.b \triangleleft x$  é apresentada considerando os casos:  $a \leq b$  e  $a > b$ .

$$\begin{aligned}
 & a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow .b \triangleleft x) = 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \\
 & \Leftarrow \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
 & \quad a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow .b \triangleleft x) = 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \wedge a \leq b \\
 & = \langle \text{segundo axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
 & \quad a\mathfrak{N}(a \triangleleft b \triangleleft x) = 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \wedge a \leq b \\
 & = \langle \text{segundo axioma de } \mathfrak{N} \rangle \\
 & \quad 1 + a\mathfrak{N} b \triangleleft x = 1 + a\mathfrak{N} b \triangleleft x \wedge a \leq b \\
 & = \langle \text{reflexividade de } = \text{ e caso } a \leq b \rangle \\
 & \quad \text{true}
 \end{aligned}$$

Caso em que  $a > b$

$$\begin{aligned}
 a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow .b \triangleleft x) &= 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \\
 \Leftarrow &\langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
 a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow .b \triangleleft x) &= 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \wedge b < a \\
 = &\langle \text{terceiro axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
 a\mathfrak{N}(b \triangleleft a \rightsquigarrow x) &= 1 + (a\mathfrak{N} b \triangleleft x) \wedge b < a \\
 = &\langle \text{segundo axioma de } \mathfrak{N} \rangle \\
 a\mathfrak{N}(a \rightsquigarrow x) &= 1 + (a\mathfrak{N} x) \wedge b > a \\
 = &\langle \text{por } R.x \rangle \\
 1 + (a\mathfrak{N} x) &= 1 + (a\mathfrak{N} x) \wedge b > a \\
 = &\langle \text{reflexividade de } = \text{ e caso } b > a \rangle \\
 \text{true}
 \end{aligned}$$

□

Prove que

$$a \neq c \Rightarrow (a\mathfrak{N}(c \rightsquigarrow x) = a\mathfrak{N}x)$$

Prova.

Por indução:  $R.x \stackrel{\Delta}{=} a \neq c \Rightarrow (a\mathfrak{N}(c \rightsquigarrow x) = a\mathfrak{N}x)$   
 Prova de que  $R.\perp$ , assumindo  $a \neq c$ .

$$\begin{aligned}
 a\mathfrak{N}(c \rightsquigarrow \perp) &= a\mathfrak{N}\perp \\
 = &\langle \text{segundo axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
 a\mathfrak{N}\perp &= a\mathfrak{N}\perp \\
 = &\langle \text{reflexividade de } = \rangle \\
 \text{true}
 \end{aligned}$$

Prova de  $R.b \triangleleft x$ , assumindo  $a \neq c$ .  
 A prova segue por casos. Primeiro, caso  $c \leq b$ .

$$\begin{aligned}
& a?!(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a?!(b \triangleleft x) \\
\Leftarrow & \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
& (a?!(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c \leq b \\
= & \langle \text{segundo axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
& (a?!(c \triangleleft (b \triangleleft x)) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c \leq b \\
= & \langle \text{terceiro axioma de } ?! \rangle \\
& (a?!(b \triangleleft x) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c \leq b \\
= & \\
& true
\end{aligned}$$

Caso em que  $c > b$ , decomposta em dois casos:  $a = b$  e  $a \neq b$ .

$$\begin{aligned}
& a?!(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a?!(b \triangleleft x) \\
\Leftarrow & \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
& (a?!(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \\
= & \langle \text{terceiro axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
& (a?!(b \triangleleft (c \rightsquigarrow x)) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \\
\Leftarrow & \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
& (a?!(b \triangleleft (c \rightsquigarrow x)) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \wedge a = b \\
= & \langle \text{segundo axioma de } ?! \rangle \\
& (1 + a?!(c \rightsquigarrow x) = a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \wedge a = b \\
= & \langle \text{pelo segundo axioma de } ?! \rangle \\
& (1 + a?!(c \rightsquigarrow x) = 1 + a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \wedge a = b \\
= & \langle \text{por } R.x \rangle \\
& (1 + a?!(b \triangleleft x) = 1 + a?!(b \triangleleft x)) \wedge c > b \wedge a = b \\
= & \langle \text{reflexividade de } = \text{ e casos } c > b \wedge a = b \rangle \\
& true
\end{aligned}$$

Caso em que  $c > b$  e  $a \neq b$ .

$$\begin{aligned}
& a\Pi(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a\Pi(b \triangleleft x) \\
\Leftarrow & \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
& ((a\Pi(c \rightsquigarrow (b \triangleleft x)) = a\Pi(b \triangleleft x))) \wedge c > b \\
= & \langle \text{terceiro axioma de } \rightsquigarrow \rangle \\
& ((a\Pi(b \triangleleft (c \rightsquigarrow x)) = a\Pi(b \triangleleft x))) \wedge c > b \\
\Leftarrow & \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
& ((a\Pi(b \triangleleft (c \rightsquigarrow x)) = a\Pi(b \triangleleft x))) \wedge c > b \wedge a \neq b \\
= & \langle \text{terceiro axioma de } \Pi \rangle \\
& (a\Pi(c \rightsquigarrow x) = a\Pi x) \wedge c > b \wedge a \neq b \\
= & \langle \text{por } R.x \rangle \\
& (a\Pi x = a\Pi x) \wedge c > b \wedge a \neq b \\
= & \langle \text{reflexividade de } = \text{ e casos } c > b \wedge a \neq b \rangle \\
\text{true} \\
\end{aligned}$$

□

□

**Questão 2.** Considere a seguinte definição de um algoritmo para ordenar uma seqüência.

- (11)  $\text{insSort.}\perp = \perp$
- (12)  $\text{insSort.}a \triangleleft \perp = (a \triangleleft \perp)$
- (13)  $\text{insSort.}a \triangleleft x = a \rightsquigarrow (\text{insSort.}x)$

Prove que  $\text{insSort.}x$  é uma permutação de  $x$ .

Solução.

$x$  é permutação de  $y$  quando eles têm exatamente os mesmos elementos, ou seja, quando:

$$\forall a : a \in A : a\Pi y a\Pi x$$

Há que provar essa proposição, quando  $y = (\text{insSort.}x)$ .

Prova.

$$\text{Prova por indução de } R.x \stackrel{\Delta}{=} a\Pi(\text{insSort.}x) = a\Pi x.$$

Prova de  $R.\perp$ .

$$\begin{aligned}
 a\text{?}(insSort.\perp) &= a\text{?}\perp \\
 &= \langle \text{primeiro axioma de } insSort \rangle \\
 a\text{?}\perp &= a\text{?}\perp \\
 &= \\
 &\quad true
 \end{aligned}$$

Prova de  $R.b \triangleleft x$ .

$$\begin{aligned}
 a\text{?}(insSort.b \triangleleft x) &= a\text{?}.b \triangleleft x \\
 &\Leftarrow \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
 (a\text{?}(insSort.b \triangleleft x) = a\text{?}.b \triangleleft x) \wedge a &= b \\
 &= \langle \text{terceiro axioma de } insSort \rangle \\
 (a\text{?}(b \rightsquigarrow (insSort.x)) = a\text{?}.b \triangleleft x) \wedge a &= b \\
 &= \langle \text{por segundo axioma de } \text{?} \rangle \\
 (a\text{?}(b \rightsquigarrow (insSort.x)) = 1 + a\text{?}x) \wedge a &= b \\
 &= \langle \text{por teorema 6} \rangle \\
 (1 + a\text{?}(insSort.x) = 1 + a\text{?}x) \wedge a &= b \\
 &= i\langle \text{Por caso } a = b \rangle \\
 &\quad true
 \end{aligned}$$

Caso  $a \neq b$ .

$$\begin{aligned}
 a\text{?}(insSort.b \triangleleft x) &= a\text{?}.b \triangleleft x \\
 &\Leftarrow \langle \text{Eliminação de } \wedge \rangle \\
 (a\text{?}(insSort.b \triangleleft x) = a\text{?}.b \triangleleft x) \wedge a &\neq b \\
 &= \langle \text{terceiro axioma de } insSort \rangle \\
 (a\text{?}(b \rightsquigarrow (insSort.x)) = a\text{?}.b \triangleleft x) \wedge a &\neq b \\
 &= \langle \text{por terceiro axioma de } \text{?} \rangle \\
 (a\text{?}(insSort.x) = a\text{?}x) \wedge a &\neq b \\
 = & \text{por } R.x \quad true \wedge a \neq b \\
 &= \\
 &\quad true
 \end{aligned}$$

□

□

**Questão 3.** Considere a seguinte definição cálculo de reverso de uma seqüência:

$$(14) \quad \text{rev.} \perp = \perp$$

$$(15) \quad \text{rev.} c \triangleleft x = ((\text{rev.} x) \triangleright c)$$

Essa definição apresenta uma complexidade quadrática no tamanho da seqüência. Construa uma nova definição de reverso de uma seqüência, chamada *lrev*, que tenha complexidade linear em relação ao tamanho da seqüência e prove que

$$\text{rev}(x) = \text{lrev}(x)$$

para qualquer seqüência  $x$ .

Solução.

A solução foi apresentada em sala de aula e a prova de que a função é linear também. Os axiomas seguem.

$$(16) \quad \text{lrev.} x = \text{irev}(\perp, x)$$

$$(17) \quad \text{irev}(y, \perp) = y$$

$$(18) \quad \text{irev}(y, a \triangleleft x) = \text{irev}(a \triangleleft y, x)$$

Provar que

$$\text{lrev}(x) = \text{rev}(x)$$

é o mesmo que provar, dado o axioma 16, que

$$\text{irev}(\perp, x) = \text{rev}(x)$$

A prova é banal se assumido o lema 19. Ela é construída por casos:

Prova.

- $x = \perp$

Trivial. Tente prová-la numa madrugada de sábado de tempestade, depois de passar por todos os lugares santos de Vitória.

- $x = a \triangleleft z$

A prova segue e depende do lema 19.

$$\begin{aligned}
& \text{irev}(\perp, c \triangleleft z) = \text{rev}.c \triangleleft z \wedge x = c \triangleleft z \\
& = \langle \text{segundo axioma de irev} \rangle \\
& \quad \text{irev}(c \triangleleft \perp, z) = \text{rev}.c \triangleleft z \wedge x = c \triangleleft z \\
& = \langle \text{segundo axioma de rev} \rangle \\
& \quad \text{irev}(c \triangleleft \perp, z) = (\text{rev}.z) \triangleright c \wedge x = c \triangleleft z \\
& = \langle \text{lema } \hat{\triangleright} \rangle \\
& \quad \text{irev}(c \triangleleft \perp, z) = (\text{rev}.z) \hat{\wedge} (c \triangleleft \perp) \wedge x = c \triangleleft z \\
& = \langle \text{por lema 19} \rangle \\
& \quad \text{true}
\end{aligned}$$

□

O lema em questão:

$$(19) \quad \text{irev}(y, x) = (\text{rev}.x) \hat{\wedge} y$$

Prova.

Prova-se por indução que  $R.x \stackrel{\Delta}{=} \text{bndAyy} \in \text{seq}.\text{airev}(y, x) = (\text{rev}.x) \hat{\wedge} y$

$$\begin{aligned}
& R.\perp \\
& = \\
& \quad \text{irev}(y, \perp) = (\text{rev}.\perp) \hat{\wedge} y \\
& = \langle \text{primeiro axioma de irev} \rangle \\
& \quad y = (\text{rev}.\perp) \hat{\wedge} y \\
& = \langle \text{primeiro axioma de rev e } \hat{\wedge} \rangle \\
& \quad y = y \\
& = \\
& \quad \text{true}
\end{aligned}$$

Note que  $R.a \triangleleft x \stackrel{\Delta}{=} \forall y : y \in \text{seq}.A : \text{irev}(y, ) \triangleleft = (\text{rev}.a \triangleleft x) \hat{\wedge} y$

$$\begin{aligned}
& (R.a \triangleleft x)[y := z] \\
&= \\
&\quad irev(z, a \triangleleft x) = (rev.a \triangleleft x)^{\sim} z \\
&= \langle \text{segundo axioma de } irev \rangle \\
&\quad irev(a \triangleleft z, x) = (rev.a \triangleleft x)^{\sim} z \\
&= \langle \text{segundo axioma de } rev \rangle \\
&\quad irev(a \triangleleft z, x) = ((rev.x) \triangleright a)^{\sim} z \\
&= \langle \text{lema} \rangle \\
&\quad irev(a \triangleleft z, x) = (rev.x)^{\sim} ((a \triangleleft \perp)^{\sim} z) \\
&= \langle \text{segundo axioma de } \sim \rangle \\
&\quad irev(a \triangleleft z, x) = (rev.x)^{\sim} (a \triangleleft z) \\
&= \langle R.x \text{ com } [z := a \triangleleft z] \rangle \\
&\quad true
\end{aligned}$$

□

## REFERÊNCIAS

- [1] John E. Hopcroft, Rajeev Motwani, and Jeffery D. Ullman, *Introduction to automata theory, languages, and computation*, Addison-Wesley, 2001.